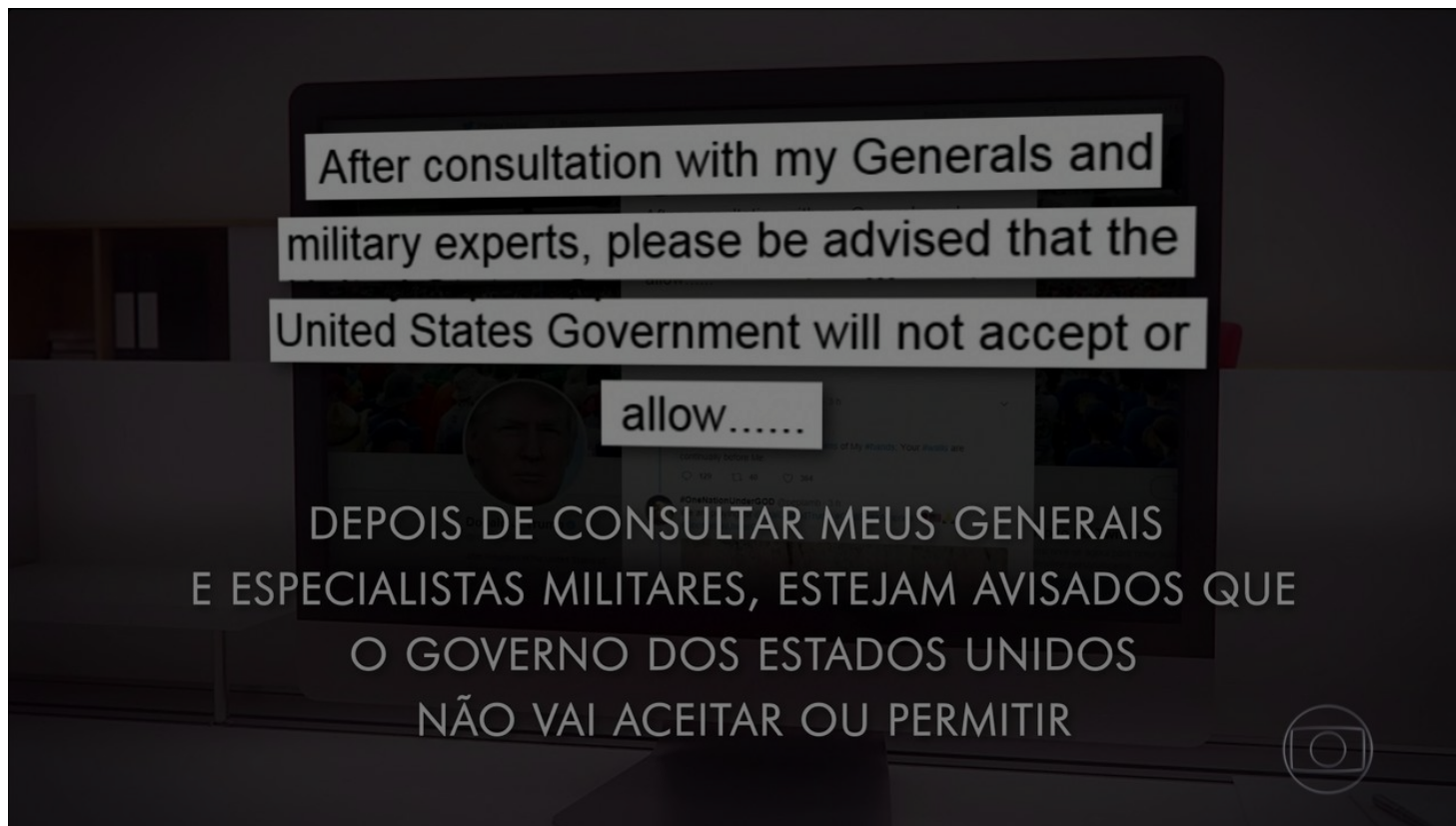


No Twitter, Trump diz que não vai permitir que transgêneros prestem serviço militar

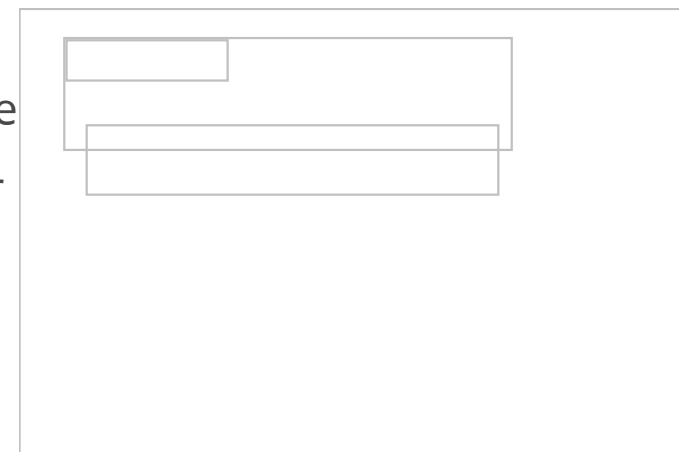
Presidente diz que militares devem se concentrar apenas em vitórias 'decisivas e extraordinárias', e que questões médicas poderiam tirar o foco dos militares transgêneros. Em nota, Associação Médica Americana desmente Trump e diz que 'não existe razão médica válida' para medida.



Donald Trump diz que não vai permitir a presença de transgêneros no exército americano

○ presidente americano, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira (26), que não vai permitir que transgêneros prestem nenhum tipo de serviço militar aos EUA.

De acordo com Trump, a decisão foi tomada após



consultas com gerais e especialistas.

"Nossos militares devem se concentrar em vitórias decisivas e extraordinárias, e não podem se preocupar com os tremendos custos médicos e transtornos que seriam causados por transgêneros entre os militares", escreveu no Twitter.

After consultation with my Generals and military experts, please be advised that the United States Government will not accept or allow.....

— July 26, 2017

...Transgender individuals to serve in any capacity in the U.S. Military. Our military must be focused on decisive and overwhelming.....

— July 26, 2017

...victory and cannot be burdened with the tremendous medical costs and disruption that transgender in the military would entail. Thank you

— July 26, 2017

O Pentágono revogou a proibição de que pessoas abertamente transgêneros prestassem serviços militares no ano passado, sob a administração do democrata Barack Obama. O plano era permitir que o alistamento começasse esse ano, desde que a transição tivesse sido

feita há pelo menos 18 meses.

No mês passado, o secretário de Defesa, Jim Mattis, estendeu o prazo para o início do alistamento por seis meses, de 30 de junho de 2017 para 1º de janeiro de 2018.

Durante este período seriam revisados os planos de adesão dos transexuais e o possível "impacto" na preparação "e poder letal" das forças armadas, detalhou então o Pentágono.

Esse adiamento não afetava os transexuais que já se encontram servindo as forças armadas e cujo futuro é incerto com a decisão anunciada hoje por Trump, que não detalhou em seus tweets quando e como se aplicará essa proibição.

Médicos desmentem

A Associação Médica Americana (AMA) divulgou um comunicado negando que exista fundamento na alegação de Trump de que há razões médicas que justifiquem banir transgêneros do serviço militar.

"Não existe uma razão médica válida para excluir indivíduos transgêneros do serviço militar. Indivíduos transgêneros estão servindo seu país com honra, e eles deveriam ter permissão para continuar fazendo isso.

A política da AMA também apoia a cobertura de saúde pública e privada para o tratamento de disforia de gênero conforme recomendado pelo médico do paciente. De acordo com o estudo Randy sobre o impacto de indivíduos transgêneros no meio militar, o custo financeiro é ínfimo no orçamento de defesa e não deveria ser usado como desculpa para negar a americanos patriotas uma oportunidade de servir ao seu país. Nós deveríamos estar honrando seus serviços - não tentando encerrá-los", diz a nota.

